



**VARIEDADE CARIOTÍPICA INTRAESPECÍFICA E PRESENÇA DE CROMOSSOMOS B EM *Astyanax fasciatus*.**

**CAIO AUGUSTO GOMES GOES<sup>1</sup>, WILLIAN AMÂNCIO CORREIA<sup>2</sup>,  
VINICIUS PANCIERA TAGLIAVINI<sup>3</sup>, SANDRO NATAL DANIEL<sup>4</sup>, MANOLO  
PENITENTE<sup>5</sup>, FÁBIO PORTO-FORESTI<sup>6</sup>**

<sup>1</sup> Estudante de Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail: caioaggoes@gmail.com

<sup>2</sup> Estudante de Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail: willbiology@hotmail.com

<sup>3</sup> Estudante de Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail: viniciustagliavini@gmail.com.br

<sup>4</sup> Biólogo, Estudante de Pós-Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail sandro@fc.unesp.br

<sup>5</sup> Biólogo, Estudante de Pós-Graduação, Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, e-mail: manolopenitente@gmail.com

<sup>6</sup> Professor da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”, Campus de Bauru-SP, Departamento de Ciências Biológicas, email: fpforesti@fc.unesp.br

**Resumo:** Avaliamos citogeneticamente a diversidade cariotípica em *Astyanax fasciatus* de diferentes localidades da região de Bauru, SP. Foram amostrados e analisados 26 exemplares provenientes de duas Bacias hidrográficas, os quais foram submetidos à técnicas citogenéticas clássicas. Os resultados indicaram  $2n=46$  cromossomos para as populações, entretanto com divergência da fórmula cariotípica ( $6m+4sm+7st+6a$  rio Alambari;  $5m+3sm+7st+8a$  rio Campo Novo;  $5m+5sm+7st+6a$  rio Barra Seca;  $5m+7sm+6st+5a$  rio Batalha). Em duas destas populações registramos a presença de cromossomos B, sendo elas a população do rio Alambari e rio Campo Novo. Blocos heterocromáticos foram observados em até dez pares cromossômicos por bandamento C. A impregnação com nitrato de Prata indicou um sistema de NORs múltiplas, com polimorfismo destas marcações. Os dados demonstram uma instabilidade na fórmula cariotípica nas populações analisadas, além de duas populações somente apresentarem cromossomos B. Os resultados iniciais demonstrados nesse trabalho são essenciais para o entendimento e estabelecimento dos padrões evolutivos envolvidos na diferenciação dessas populações, observado pelas diferentes fórmulas cariotípicas e cromossomos B encontrados.

**Palavras-chave:** cromossomos supranumerários, bandamento cromossômico, peixes neotropicais